



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 290 04/02/11 a 10/02/11¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP)

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPES);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Thassia Bollis.

Itamaraty condenou repressão à imprensa internacional no Egito

O Itamaraty emitiu nota de protesto contra a detenção de dois repórteres brasileiros da TV Brasil, Corban Costa e Gilvan Rocha, no Cairo, Egito. O governo brasileiro condenou os atos hostis à imprensa e ainda cobrou que as autoridades egípcias tomem medidas para garantir a liberdade civil e a integridade física da população. Os brasileiros foram detidos pelo governo do

¹ No dia 6 de fevereiro não houve notícias de Política Externa Brasileira



Observatório de Política Exterior do Brasil

presidente egípcio Hosni Mubarak (Correio Braziliense – Mundo – 04/02/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 04/02/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 04/02/2011).

Brasil assinou o Protocolo de Nagoya

No dia 2 de fevereiro, o Brasil assinou o Protocolo de Nagoya na sede das Nações Unidas, em Nova York, EUA. Este foi adotado na 10ª Conferência das Partes na Convenção sobre Diversidade Biológica realizada em outubro de 2010, no Japão. Tal documento contém um acordo internacional de combate à biopirataria e estabelece metas para serem cumpridas pelos 193 países signatários até 2020 (O Estado de S. Paulo – Vida – 05/02/2011).

Brasil cancelou exportação de carne para o Egito

No dia 4 de fevereiro, os frigoríficos brasileiros decidiram suspender o embarque de carne bovina e de frango para o Egito. Segundo o presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne Brasileira, Antônio Jorge Carmadelli, os frigoríficos e as indústrias ordenaram às empresas marítimas que programassem paradas técnicas dos navios que levavam carne para o país africano. As cargas deverão ser desviadas para a Argélia e a Líbia. A medida foi tomada devido ao temor de que as mercadorias fiquem paradas nos portos das cidades de Alexandria e Porto Said diante da instabilidade do governo de Hosni Mubarak (Correio Braziliense – Mundo – 08/02/2011; Folha de S. Paulo – Mercado – 05/02/2011).

Gilberto Carvalho desculpou-se pela escravidão no Brasil e defendeu a queda de Mubarak

No dia 6 de fevereiro, durante a 11ª edição do Fórum Social Mundial (FSM), em Dacar, Senegal, o secretário-geral da Presidência, Gilberto Carvalho, pediu desculpas oficiais aos africanos pela escravidão no Brasil. O representante do governo brasileiro no FSM ainda fez declarações sobre a situação política no Egito. Este afirmou que o Brasil apoia o movimento que pede a queda do ditador Hosni Mubarak. Porém, a assessoria do secretário-geral alegou que tal posição representa a opinião pessoal de Carvalho e não a visão do governo brasileiro, o qual defende a democracia, mas não exige a saída imediata do líder egípcio. No dia 7, ao ser questionado sobre a posição de Carvalho, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, afirmou que é preciso tomar cuidado com as declarações feitas sobre o caso a fim de não acentuar as tensões no Egito (Folha de S. Paulo – Mundo - 07/02/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 08/02/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 07/02/2011; O Estado de S. Paulo – Nacional – 07/02/2011).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil e EUA discutiram relação bilateral, preço das commodities e política cambial

No dia 7 de fevereiro, a presidente Dilma Rousseff encontrou-se com o ministro do Tesouro dos EUA, Timothy Geithner, em Brasília. De acordo com o porta-voz da presidência da República, Rodrigo Baena, Dilma afirmou que não se deve responsabilizar as commodities pelos desequilíbrios na economia mundial, avaliação que foi apoiada pelo secretário estadunidense. Ademais, Geithner confirmou que os EUA não são a favor da proposta da França de regular o preço dos alimentos. Também participaram da reunião o ministro da Fazenda, Guido Mantega, o ministro-chefe da Casa Civil, Antonio Palocci, e o embaixador norte-americano, Thomas Shannon. Mantega reclamou do déficit do comércio bilateral entre Brasil e EUA e da tendência de fraco crescimento das vendas para os estadunidenses. Geithner concordou com as preocupações do ministro da Fazenda brasileiro e afirmou que é preciso buscar maneiras de estimular o comércio e o investimento. Em resposta às insinuações de Geithner de que a desvalorização da moeda chinesa é um problema maior para o Brasil do que para os EUA, Mantega declarou que é contra a manipulação cambial, já que esta distorce o comércio internacional (Correio Braziliense – Economia – 08/02/2011; Folha de S. Paulo – Mercado – 08/02/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 08/02/2011).

Brasil enviou helicópteros para resgatar reféns das Farc

No dia 8 de fevereiro, dois helicópteros do Exército brasileiro, que saíram de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, foram enviados à Colômbia para iniciar a operação de libertação de cinco reféns das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). No dia 9, o vereador colombiano Marcos Baquero foi libertado pelas Farc. No mesmo dia, a Cruz Vermelha, que coordena a missão liderada pela ex-senadora colombiana Piedad Córdoba, lançou nota agradecendo ao governo brasileiro pelo apoio logístico (Correio Braziliense – Mundo – 09/02/2011; Correio Braziliense – Mundo – 10/02/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 09/02/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 10/02/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 09/02/2011).

Brasil iniciou missão no Líbano

No dia 9 de fevereiro, começou oficialmente a participação do Brasil na Unifil, a missão de paz da Organização das Nações Unidas no Líbano. Foram enviados ao país do Oriente Médio o contra-almirante Luiz Henrique Caroli e uma equipe de oito militares. A esquadra brasileira tem o objetivo de inspecionar navios suspeitos e impedir a entrada irregular de armas no litoral libanês (Folha de S. Paulo – Mundo – 10/02/2011).